



Há **60 anos** a prestar acompanhamento em todas as fases da **vida**

O Centro Social Padre David, em Ruilhe, está a celebrar seis décadas de apoio à comunidade. O projeto que começou com uma pequena casa para acolher crianças órfãs conta atualmente com um extenso edifício, onde são prestados serviços que ajudam desde recém-nascidos a idosos.

Na década de 50, a morte inesperada do gravateiro da extinta freguesia de Avelada, em Braga, juntamente com a sua esposa, desencadeou um movimento de solidariedade na região envolvente que veio culminar na disponibilização de uma casa para acolher as sete filhas que o casal deixou para trás. Essa pequena casa deu origem àquela que é hoje conhecida como “Obra do Padre David”, em Ruilhe, e que, como referido, está neste momento a celebrar 60 anos de apoio à comunidade.

Tudo começou com o fornecimento da chamada “sopa dos pobres” para os mais carenciados e de leite para crianças. Até que, com o acolhimento dos primeiros sete órfãos supracitados, foi fundado o Lar de Infância e Juventude, hoje designado Casa de Acolhimento, que está na génese do Centro Social Padre David de Oliveira Martins.

Com reconhecimento público oficial conseguido a 26 de novembro de 1958, este centro dá atualmente teto a cerca de 50 crianças, vindas de todo o país, sendo uma importante casa para acolhimento de jovens retirados de situações de abandono ou de risco familiar. Além disso, a instituição mantém desde 1991 uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que neste momento conta com cerca de 50 camas ocupadas.

O Padre Manuel Joaquim é o pároco que acompanha o desenvolvimento do Centro de Ruilhe nos dias que correm. É o próprio que nos conduz numa visita guiada pelas inúmeras divisões, coletivas e individuais, assim como pelos vários espaços de lazer a céu aberto e duas capelas que compõem este extenso centro.

CASAS DE ACOLHIMENTO

Aquela que é a mais antiga valência deste centro tem acordo para receber 65 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 0 meses aos 21 anos. “Neste momento são 50 as que estão afetas a esta área, as quais foram retiradas do seu meio familiar por tempo indeterminado. Nestes casos, a lei prevê que a integração na família deve ser uma prioridade

e que devemos trabalhar as famílias para as acolherem o mais rápido possível. No entanto, em muitos casos isso não acontece, o que leva a outras alternativas, como a adoção ou permanência na instituição”, conta o Padre Manuel Joaquim, fazendo a ponte para os projetos de autonomia destinados a jovens que estão prestes a completar os 21 anos, idade em que legalmente o centro deixa de os poder reter.

No projeto de autonomia para meninas, que este ano engloba “seis jovens”, são trabalhadas as competências necessárias para uma vida quotidiana autónoma. “Visa dotar as jovens em aspetos práticos que as possam orientar no futuro, já que muitas não têm qualquer retaguarda para o momento em que saiam da instituição”, salienta o pároco.

Mais recente é o apartamento onde se desenvolve o projeto de pré-autonomia para rapazes, uma vez que durante muito tempo o lar de infância apenas acolhia meninos com até seis anos de idade. “Só nos últimos anos é que começamos a acolher também rapazes com mais de seis anos. Tínhamos casais de irmãos que cresciam juntos até aos seis anos e não queremos quebrar esses laços”, continua.

A Casa de Acolhimento contempla ainda um atelier de necessidades educativas especiais, para dotar também crianças com deficiências, de acordo com o grau de limitação de cada uma. “Neste momento, temos nove crianças neste projeto, no âmbito do qual são realizadas atividades práticas como gestão de tempo, horas, conhecimento do dinheiro, hora do conto, reconhecimento corporal, atividades para desenvolver a motricidade fina, competências linguísticas e capacidade de observação, entre outras”, enumera o responsável.

PRÉ-ESCOLAR, CRECHE E CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

São 42 as crianças, até aos três anos de idade, que ocupam atualmente a creche do Centro Social Padre David. Já na valência de Jardim de Infância, que corresponde às crianças entre os três e os seis anos de idade, o centro recebe 45 crianças. Estas contam com uma educadora, para desenvolver trabalho em cenário de sala de aula, e ainda com professores de atividades extra-curriculares.

Por fim, no Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), o centro alberga 54 crianças que, assim como os seus pais, têm ao dispor várias atividades extracurriculares, entre elas as aulas de inglês, natação, música e patinagem, além do laboratório cientemático.

Com mais de 13 mil “benfeitores” – entidades e privados que ajudam este centro a subsistir –, o Centro Social de Ruilhe conta ainda com uma colónia de férias na Apúlia, em Esposende, desde 1983, para que as crianças possam gozar da praia durante o verão.

LAR DE IDOSOS E CENTRO DE DIA

No que diz respeito à terceira idade, o centro dispõe de 53 utentes em regime de residência e de cinco no que concerne ao Centro de Dia. Para os mais velhos, são prestados serviços como a fisioterapia, a medicina, enfermagem, psicologia e ginástica. Já na área do lazer, as atividades mais comuns passam pela realização de atividades ou mero convívio inter-lares, assim como outras que envolvem visita às áreas dedicadas aos jovens da instituição.

COMEMORAÇÕES DOS 60 ANOS

As comemorações dos 60 anos da Fundação do Centro Social Padre David de Oliveira Martins irão prolongar-se por um ano, que terá início no dia 26 de novembro, com uma sessão solene para a qual estão convidados vários parceiros e órgãos sociais.

“Essa data também será marcada com o gesto de dar nome à parte de lar para jovens, a qual assumirá o nome ‘a crescer’, escolhido entre várias propostas. Tem a ver com o sentido desta causa, em que as crianças vêm para aqui e crescem em todas as dimensões, física e psicologicamente, assim como em questões de afeto”, revela o Padre Manuel Joaquim que, para celebrar a efeméride, está a lutar para conseguir também levar os jovens do lar e respetiva equipa técnica numa viagem até Roma.